



**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas



# FAPEAM

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DO AMAZONAS

CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008



# CLIPPING

Produzido pelo Departamento de Difusão do Conhecimento  
**DECON**

Rua Sobradinho, 100 – Flores  
Tel: (92) 3878-4000  
Manaus-AM – CEP: 69058-793



**FAPEAM**  
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA  
DO ESTADO DO AMAZONAS  
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SECRETARIA DE ESTADO DE  
**PLANEJAMENTO,  
DESENVOLVIMENTO, CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO**



**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Veículo: Rede Tiradentes**

**Editoria:**

**Pag:**

**Assunto: Estudo pretende elevar a produção de etanol no Amazonas**

**Cita a Fapeam:**

Sim  
 Não

Release da assessoria  
 Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria  
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação

**Conteúdo:**

- Positivo  
 - Negativo

**Publicado no site da Fapeam:**  Sim  Não

**Data: 08/01/2016**

## Estudo pretende elevar a produção de etanol no Amazonas

O pesquisador Thiago José Mesquita está desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) uma técnica usando softwares de simulação, modelagem e otimização para elevar a produção de etanol de segunda geração no Amazonas. A previsão é que a primeira etapa do estudo seja concluída em 2017.

“Foi proposta a construção de um software sensor. Esses softsensors são sensores baseados em modelos matemáticos, precisam de um conhecimento fenomenológico prévio do processo; e que também podem usar informações de sistemas similares para inferir valores. A ideia principal se baseia em usar informações online processadas em conjunto para estimar variáveis de um cultivo que seriam difíceis de medir diretamente”, disse o pesquisador.

O estudo é desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos Pós-Graduados do Estado do Amazonas (RH-Mestrado) da **Fapeam**.

Segundo o pesquisador, para que a produção industrial de bioetanol 2G seja economicamente viável, é necessário que todos os açúcares presentes no bagaço sejam aproveitados como: a fração C6 (celulose) e a fração C5 (hemicelulose).

Estas frações são submetidas a processos de hidrólise (alteração de uma substância pela água), onde são formadas glicose e xilose, respectivamente.

“A glicose é facilmente convertida em etanol em uma fermentação pela *Saccharomyces cerevisiae*, processo bem conhecido. A xilose, por sua vez, deve sofrer a conversão em xilulose, por um processo de isomerização, pelo uso da enzima glicose isomerase a fim de ser consumida pela levedura. Além disso, a utilização da xilulose como fonte de carbono para fabricação de etanol requer um controle minucioso da concentração de oxigênio dissolvido (COD) no biorreator para que a rota metabólica do etanol seja maximizada”, disse. Entenda as



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

etapas do estudo

Ao longo do estudo, Thiago José Mesquita caracterizará o resíduo agroindustrial e as cepas de leveduras para estabelecer as condições para fermentação da cepa de levedura escolhida.

A partir daí, é necessário reduzir os produtos secundários e, por fim, estabelecer um controle por intermédio de softwares específicos.

“O projeto se encontra na etapa de implementação e validação do sistema de equações, que irá compor o sensor baseado em software, como um novo módulo de um programa de supervisionamento desenvolvido em trabalhos anteriores na Universidade Federal de São Carlos (UFSC). Posteriormente, serão aplicados os sistemas de controle para que as variáveis estudadas guiem o metabolismo das leveduras para a via metabólica responsável pela produção de álcool, aumentando o rendimento do produto de interesse e reduzindo outros componentes que não sejam interessantes”, disse o pesquisador.

<http://www.redetiradentes.com.br/estudo-pretende-elevar-producao-de-etanol-amazonas/#.VpOoCPkrKUI>



**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Veículo:** Portal A Critica

**Editoria:**

**Pag:**

**Assunto:** Aplicativo garante autenticidade e autoria em fotos digitais para evitar fraudes

**Cita a FAPEAM:**

Sim  
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

**Conteúdo:**

- Positivo

- Negativo

**Publicado no site da FAPEAM:**

Sim  Não

**Data:** 11/01/2016

## Aplicativo garante autenticidade e autoria em fotos digitais para evitar fraudes

Para garantir a autenticidade de imagens e evitar fraudes em seguradoras, órgãos de fiscalização de obras e vigilância sanitária e, até mesmo, em ações dos Serviços de Proteção ao Consumidor, microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) um aplicativo de certificação de fotos digitais.

A solução funciona de forma simples e transparente para quem vai usar. De acordo com um dos idealizadores, Danilo Siqueira, o aplicativo, intitulado de "Pictrust" trabalha em conjunto com um site ou gestor web, que irá gerenciar online todo o conteúdo gerado a partir do app, como as redes, membros e fotos.

"É transparente porque a pessoa está usando o celular para fazer foto, pegamos todas as informações da foto para evitar que ela seja manipulada. Então vai ter data, hora, local, autor da foto e, principalmente, alguns parâmetros da foto que fazem com que a gente crie essa impressão digital e certifique que na foto não houve manipulação", disse Siqueira.

O PicTrust é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação. Fruto da parceria firmada entre a **Fapeam** com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

De acordo com Danilo Siqueira, atualmente, as seguradoras têm mais R\$ 400 milhões de prejuízos detectados por fraude, que geralmente acontecem no momento da vistoria. Com o aplicativo, a equipe espera diminuir esse índice e trazer mais garantia para o sistema das seguradoras.

O aplicativo também pode ser um forte aliado para os órgãos de fiscalizações e cartórios. "A maioria dos órgãos de trânsito já usam foto para fazer fiscalização, multar e tudo mais. Criamos um certificado que garante a autenticidade das fotos. Podemos atuar em cartórios transformando algo do físico para o digital. Além disso, para bancos, por exemplo, o usuário pode tirar a foto do cheque e enviar para compensar", disse o microempendedoror.

Segundo ele, o Pictrust é único no país. Ele conta que existem outros aplicativos semelhantes, mas que possuem funcionalidades diferentes. No Pictrust a equipe conseguiu reunir todas as funções, além de detalhes inovadores como uma rede que permite o compartilhamento de fotos e, assim, qualquer pessoa pode colaborar com as fiscalizações.

\*Com informações da assessoria de comunicação.

[http://acritica.uol.com.br/noticias/Manaus-Amazonas-Amazonia-Applicativo-autenticidade-autoria-digitais-fraudes\\_0\\_1500449943.html](http://acritica.uol.com.br/noticias/Manaus-Amazonas-Amazonia-Applicativo-autenticidade-autoria-digitais-fraudes_0_1500449943.html)



**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Veículo: Portal A critica**

**Editoria:**

**Pag:**

**Assunto: Pesquisadores constroem um sítio sentinela para monitorar mosquitos, em Tabatinga-AM**

**Cita a FAPEAM:**

Sim  
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

**Conteúdo:**

- Positivo

- Negativo

**Publicado no site da FAPEAM:**

Sim  Não

**Data: 08/01/2016**

The screenshot shows a news article on the website 'A Crítica Amazônia'. The article title is 'Pesquisadores constroem um sítio sentinela para monitorar mosquitos, em Tabatinga-AM'. The article text states: 'O sítio será implantado entre a Guiana e o Amapá e no município de Tabatinga para recolher e analisar dados sobre as doenças em longo prazo'. The article is dated 'Manaus (AM), 08 de Janeiro de 2016'. The page also features a large image of a mosquito and a hand holding a card. There are also advertisements for UNIP, VOCE 100, and e-CPF.

## **Pesquisadores constroem um sítio sentinela para monitorar mosquitos, em Tabatinga-AM**

Pesquisadores do Amazonas, Amapá e da Guiana Francesa estão desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**) um sítio sentinela de observação de clima e saúde na região fronteiriça da Amazônia para estudos sobre malária e outras doenças de transmissão vetorial como dengue, chikungunya e zika.

O estudo é coordenado pelo chefe do Departamento de Vigilância Ambiental da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS), Ricardo Augusto Passos, no âmbito do Programa de Cooperação Internacional Guy Amazon da **Fapeam**.

Segundo ele, o sítio será implantado entre a Guiana e o Amapá. No Amazonas, o estudo será realizado no município de Tabatinga (localizado a 1.108 quilômetros de Manaus), onde fica a tríplice fronteira Colômbia/Peru/Amazonas. Ricardo Passos informou que a vocação do sítio sentinela é de recolher, representar, analisar dados e difundir informações e conhecimentos bilaterais especializados, pluridisciplinares, em longo prazo.

O principal desafio do projeto de pesquisa será a transmissão de dados, em tempo real, via internet, considerando as dificuldades de sinal de internet na região de fronteira.

“Sabemos que grande parte dos municípios do Amazonas ainda enfrentam problemas na rede de telefonia e internet e isso, pode dificultar o envio de dados para alimentação dos sistemas a partir das bases locais”, disse Ricardo Passos.

Segundo o pesquisador, estas características estruturam o projeto em três eixos principais: a construção de referenciais cartográficos e a produção de camadas de informações chave para a cartografia e a construção de indicadores de risco; a representação, o compartilhamento, e a integração de dados e de informações heterogêneas e multidisciplinares; a contribuição à definição de formas operacionais de recolhimento e de espacialização de dados, para a constituição de conjuntos de dados novos e a alimentação rotineira do sítio sentinela, permitindo a possibilidade de gerar conhecimentos novos.

“O projeto de pesquisa dará início à construção de um sítio sentinela na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru, entretanto, ele não tem capacidade para estruturar a parceria com Colômbia e o Peru, o que seria essencial para a sua implementação efetiva. Outras fontes de financiamento serão encontradas para identificar e construir uma parceria relevante envolvendo parceiros colombianos e peruanos”, disse Ricardo.

De acordo com o coordenador, o projeto faz parte de uma abordagem de longo prazo que visa buscar soluções metodológicas e meios materiais e humanos necessários para a manutenção de um dispositivo de observação e de difusão de dados. Segundo ele, isso permitirá ao sítio sentinela o rótulo de Observatório pelas organizações francesas, como o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD), e brasileiras, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e atrairá mais investimentos para a pesquisa na região amazônica.

[http://acritica.uol.com.br/amazonia/Pesquisadores-constroem-sentinela-monitorar-malaria\\_0\\_1500449970.html](http://acritica.uol.com.br/amazonia/Pesquisadores-constroem-sentinela-monitorar-malaria_0_1500449970.html)



**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Veículo:** Portal do Holanda

**Editoria:**

**Pag:**

**Assunto:** Governo do AM apoia projeto de app que garante autenticidade em fotos digitais

**Cita a FAPEAM:**

Sim  
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

**Conteúdo:**

- Positivo

- Negativo

**Publicado no site da FAPEAM:**

Sim  Não

**Data:** 11/01/2016



PORTAL DO

**HOLANDA**

O Amazonas todo lê

CAPA

AMAZONAS

BASTIDORES

FAMOSOS, TV E CINEMA

POLICIAL

BRASIL

ESPOR

AMAZONAS

## Governo do AM apoia projeto de app que garante autenticidade em fotos digitais

Portal do Holanda

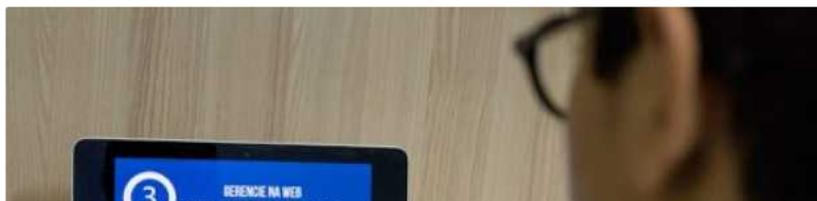
Postado em 08/01/2016 às 22h03



Curtir

Compartilhar

25.114 pessoas curtiram isso.



### Governo do AM apoia projeto de app que garante autenticidade em fotos digitais

Para garantir a autenticidade de imagens e evitar fraudes em seguradoras, órgãos de fiscalização de obras e vigilância sanitária e, até mesmo, em ações dos Serviços de Proteção ao Consumidor, microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um aplicativo de certificação de fotos digitais.

A solução funciona de forma simples e transparente para quem vai usar. De acordo com um dos idealizadores, Danilo Siqueira, o aplicativo, intitulado de "Pictrust" trabalha em conjunto com um site ou gestor web, que irá gerenciar online todo o conteúdo gerado a partir do app, como as redes, membros e fotos.

"É transparente porque a pessoa está usando o celular para fazer foto, pegamos todas as informações da foto para evitar que ela seja manipulada. Então vai ter data, hora, local, autor da foto e, principalmente, alguns parâmetros da foto que fazem com que a gente crie essa impressão digital e certifique que na foto não houve manipulação", disse Siqueira.



## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

O PicTrust é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação. Fruto da parceria firmada entre a **Fapeam** com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

Mais garantia contra fraudes - De acordo com Danilo Siqueira, atualmente, as seguradoras têm mais R\$ 400 milhões de prejuízos detectados por fraude, que geralmente acontecem no momento da vistoria. Com o aplicativo, a equipe espera diminuir esse índice e trazer mais garantia para o sistema das seguradoras.

O aplicativo também pode ser um forte aliado para os órgãos de fiscalizações e cartórios. "A maioria dos órgãos de trânsito já usam foto para fazer fiscalização, multar e tudo mais. Criamos um certificado que garante a autenticidade das fotos. Podemos atuar em cartórios transformando algo do físico para o digital. Além disso, para bancos, por exemplo, o usuário pode tirar a foto do cheque e enviar para compensar", disse o microempendedoror.

Segundo ele, o Pictrust é único no país. Ele conta que existem outros aplicativos semelhantes, mas que possuem funcionalidades diferentes. No Pictrust a equipe conseguiu reunir todas as funções, além de detalhes inovadores como uma rede que permite o compartilhamento de fotos e, assim, qualquer pessoa pode colaborar com as fiscalizações.

<http://www.portaldoholanda.com.br/amazonas/governo-do-am-apoia-projeto-de-app-que-garante-autenticidade-em-fotos-digitais>

**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Veículo: Amazonas Atual****Editoria:****Pag:****Assunto: Seplancti diz que bolsas crescera, 24% em 2015****Cita a FAPEAM:** Sim  
 Não Release da assessoria Release de outra instituição Matéria articulada pela assessoria Iniciativa do próprio veículo de comunicação**Conteúdo:** - Positivo - Negativo**Publicado no site da FAPEAM:** Sim Não**Data:** 11/01/2016

MANAUS – O número de bolsas concedidas pelo Governo do Amazonas, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Segundos balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. Já em 2014, foram 4.142.

O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 35% (Doutorado). De acordo com o secretário da Seplancti, Thomaz Nogueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado e que a mudança ocorrida com a reforma administrativa realizada pelo Governo do Estado só trouxe mais eficácia à área.

A reforma administrativa adotada em 2015 pela administração estadual extinguiu a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti) e incorporou suas atribuições à Seplancti, mantendo as atribuições da Fapeam relativas ao fomento à pesquisa. "Começamos a ganhar eficácia. Cortamos em viagens internacionais e nacionais, é fato, e aumentamos investimentos em formação de novos pesquisadores, de recursos humanos, mestres e doutores", destaca Thomaz Nogueira.

Ainda segundo o secretário, o Programa de Iniciação Científica permaneceu estável com uma redução mínima de cinco bolsas (de 1.528, em 2014, para 1.523, em 2015). "Reduzimos os gastos com deslocamentos, com uma criteriosa política de combate ao desperdício, para direcionar onde é mais importante, especialmente em um ano de enormes dificuldades financeiras", diz Nogueira, ao reforçar que políticas e procedimentos que representam desperdícios de recursos públicos estão sendo revistos.

Um dos programas que teve recursos reavaliados diante da crise econômica foi o Ciência na Escola (PCE), que cumpriu com o pagamento dos alunos bolsista e dos professores dos 492 projetos, mas foi obrigado a cortar, no fim do ano, o auxílio financeiro, verba utilizada pelos professores para atividades ligadas aos projetos. "Foi observado que, em sua ampla maioria, os recursos do auxílio financeiro eram empregados na confecção de impressos e camisetas, por exemplo", explicou o secretário.

A Fapeam informa que o programa continuará normalmente em 2016 com o início do ano letivo, como previsto no cronograma. O Edital deverá ser lançado em meados de fevereiro.

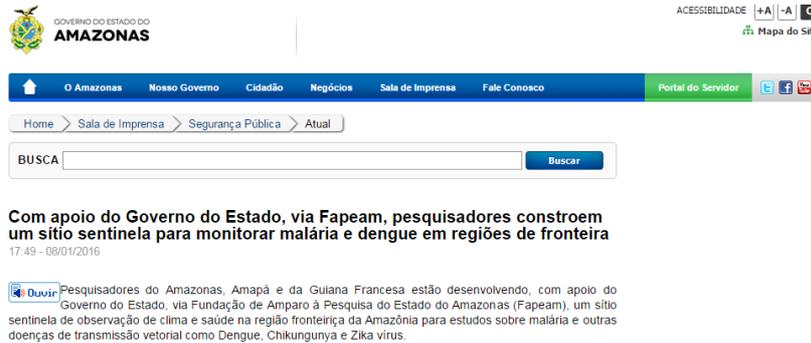
Nogueira também esclarece que as circunstâncias financeiras do Estado, que este ano teve reduções de mais de R\$ 1 bilhão na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o principal tributo da receita estadual, levaram a um pequeno atraso no pagamento de bolsistas, mas que os mesmos estão sendo honrados. "Tivemos nove dias de atraso das bolsas referentes a setembro, três dias de atraso das bolsas referente a outubro e 21 dias de atraso nas bolsas referentes a novembro. Nas circunstâncias econômicas presentes isso foi um resultado altamente positivo. Só o esforço de toda a equipe de Governo permitiu que fizéssemos os pagamentos. A sociedade amazonense sabe que a crise ceifou mais de 30 mil empregos no Polo Industrial de Manaus, reduziu em mais de R\$ 1 bilhão o ingresso do ICMS previsto para 2015. I com uma política de redução e otimização de gastos que se conseguiu, mesmo com essas dificuldades, seguir em frente".

A Fapeam também informa que a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreu de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país. "Cumpre esclarecer que quanto às bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de Ensino e/ou Pesquisa. Fato este que acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a Fapeam pagará o valor retroativo este ano", afirma a direção da Fapeam.

(Da Secom)

<http://amazonasatual.com.br/seplancti-diz-que-bolsas-cresceram-24-em-2015/>

<b>Veículo:</b> Portal do Governo	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> Com apoio do Governo do Estado, via Fapeam, pesquisadores constroem um sítio sentinela para monitorar malária e dengue em regiões de fronteira		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		<b>Data:</b> 08/01/2016



## Com apoio do Governo do Estado, via Fapeam, pesquisadores constroem um sítio sentinela para monitorar malária e dengue em regiões de fronteira

Pesquisadores do Amazonas, Amapá e da Guiana Francesa estão desenvolvendo, com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um sítio sentinela de observação de clima e saúde na região fronteira da Amazônia para estudos sobre malária e outras doenças de transmissão vetorial como Dengue, Chikungunya e Zika vírus. O estudo é coordenado pelo chefe do Departamento de Vigilância Ambiental da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS), Ricardo Augusto Passos, no âmbito do Programa de Cooperação Internacional Guy Amazon da **Fapeam**. Segundo ele, o sítio será implantado entre a Guiana e o Amapá. No Amazonas, o estudo será realizado no município de Tabatinga (localizado a 1.108 quilômetros de Manaus), onde fica a tríplice fronteira Colômbia/Peru/Amazonas. Ricardo Passos informou que a vocação do sítio sentinela é de recolher, representar, analisar dados e difundir informações e conhecimentos bilaterais especializados, pluridisciplinares, em longo prazo. Transmissão de dados - O principal desafio do projeto de pesquisa será a transmissão de dados, em tempo real, via internet, considerando as dificuldades de sinal de internet na região de fronteira. "Sabemos que grande parte dos municípios do Amazonas ainda enfrentam problemas na rede de telefonia e internet e isso, pode dificultar o envio de dados para alimentação dos sistemas a partir das bases locais", disse Ricardo Passos. Segundo o pesquisador, estas características estruturam o projeto em três eixos principais: a construção de referenciais cartográficos e a produção de camadas de informações chave para a cartografia e a construção de indicadores de risco; a representação, o compartilhamento, e a integração de dados e de informações heterogêneas e



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

multidisciplinares; a contribuição à definição de formas operacionais de recolhimento e de espacialização de dados, para a constituição de conjuntos de dados novos e a alimentação rotineira do sítio sentinela, permitindo a possibilidade de gerar conhecimentos novos.

“O projeto de pesquisa dará início à construção de um sítio sentinela na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru, entretanto, ele não tem capacidade para estruturar a parceria com Colômbia e o Peru, o que seria essencial para a sua implementação efetiva. Outras fontes de financiamento serão encontradas para identificar e construir uma parceria relevante envolvendo parceiros colombianos e peruanos”, disse Ricardo.

Observatório - De acordo com o coordenador, o projeto faz parte de uma abordagem de longo prazo que visa buscar soluções metodológicas e meios materiais e humanos necessários para a manutenção de um dispositivo de observação e de difusão de dados. Segundo ele, isso permitirá ao sítio sentinela o rótulo de Observatório pelas organizações francesas, como o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD), e brasileiras, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e atrairá mais investimentos para a pesquisa na região amazônica.

Sobre o GuyAmazon - O Programa é fruto de uma cooperação científica entre o Brasil, por meio das **Fapeam** e das Fundações de Amparo à Pesquisa do Amapá (Fapeap) e do Maranhão (Fapema), e a França, por meio da Embaixada da França no Brasil, com participação da região da Guyana, o IRD e do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agronômica para o Desenvolvimento (Cirad) para realização de pesquisas sobre a Amazônia.

O GuyAmazon é um programa transfronteiriço que visa fortalecer as capacidades universitárias e científicas por meio da execução de projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no âmbito da colaboração científica e tecnológica entre os pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Amazonas e pesquisadores franceses.

Os estudos são realizados nas áreas de biodiversidade, agricultura familiar, saúde e meio ambiente, energias renováveis e ciências humanas e sociais ligadas aos desafios regionais e visa a formação de mestres e doutores no âmbito de projetos bilaterais.

<http://www.amazonas.am.gov.br/2016/01/com-apoio-do-governo-do-estado-via-fapeam-pesquisadores-constroem-um-sitio-sentinela-para-monitorar-malaria-e-dengue-em-regioes-de-fronteira/>

<b>Veículo: Jornal A Critica</b>		<b>Editoria: Cidades</b>	<b>Pag: C2</b>
<b>Assunto: App para evitar fraude em fotografia</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 09/01/2016

C2

CIDADES



a crítica  
MANAUS, SÁBADO,  
9 DE JANEIRO DE 2016

CENTRO

## Maus tratos e ameaças em casa

Jovem de 13 anos alega que foi expulsa de casa após ser agredida pela mãe. A mãe da adolescente nega e diz que a filha bebe e usou drogas

**MARCELA MORAES**  
cidades@acritica.com

Uma equipe da Secretaria Municipal da Mulher, Assistência Social e Direitos Humanos (Semmasdh) resgatou, ontem, uma adolescente de 13 anos em um açougue localizado na avenida Constantino Nery, Centro.

A adolescente teria fugido de casa por estar sofrendo maus tratos da mãe e também por sofrer ameaça de morte. Ela foi encaminhada para o Serviço de Acolhimento de Criança de Adolescente (Saica), no bairro Compensa, Zona Oeste.

José Moura é dono do açougue onde a menina foi resgatada

da e conta que, por volta das 6h viu que ela estava sozinha, sentada em frente ao estabelecimento. Ele relata que a jovem disse que havia sido expulsa de casa e que a mãe estava a ameaçando de morte. "Coloquei ela pra dentro, ofereci café mas ela não queria, depois acabou aceitando. Ela parecia estar fraca e não falava coisa com coisa", declarou. José conta que após tomar café a adolescente passou mal e desmaiou. O açougueiro ligou para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) que foi ao local e prestou atendimento.

Segundo a menor, a mãe teria ciúmes da menina com o pa-



Dono de açougue viu a adolescente em frente ao estabelecimento e procurou ajuda

### Saiba mais

#### >> Discussões

A professora Priscila Oliveira, disse já presenciou várias discussões entre Mirselma e a filha e que tentou oferecer ajuda para que ela saia dessa vida, mas ela não quis.

#### >> Acompanhamento

De acordo com a assistente Social Iracilda Nascimento, que resgatou a adolescente, o caso será acompanhado pela equipe de Referência do Saica, que vai oferecer todos os cuidados necessários. Uma equipe técnica vai acompanhar o caso e a jovem ficará lá por tempo indeterminado.

drosto, e por esse motivo ela estava sofrendo agressões e estaria sendo ameaçada de morte. "Ela não cuida de mim, e diz que vai fazer a minha vida virar um inferno. Minha mãe morre de ciúmes do marido dela, por isso ela me expulsou de casa", contou a adolescente.

No entanto, a mãe da adolescente, Mirselma Santos, 35, disse que a filha está acostumada a fugir de casa para ir para as festas com amigos. "Ela gosta de estar pela noite, ela bebe e já chegou até a usar drogas. Ela foge de casa porque não quer seguir as regras de casa, eu não sei mais o que fazer com ela", lamentou a mãe.

META

Divulgação/Semsa

### Estratégia de combate à Aids

Com o objetivo de diminuir os casos de Aids até 2020, preconizado na "Declaração de Paris", pelo fim da epidemia em todo o mundo, a Secretaria Municipal de Saúde (Semsa), irá reforçar as estratégias de combate à doença. Uma das ações é a Unidade Móvel de Testagem de HIV por fluido oral e da gota de sangue, além de orientações sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DSTs), que irá percorrer pontos estratégicos,

como de encontro de jovens, em horários diferenciados, à noite e aos fins de semana para a realização dos testes rápidos e distribuição de preservativos.

A "Declaração de Paris" foi assinada em dezembro do ano passado, durante solenidade na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), pelo prefeito Arthur Neto, confirmando o empenho do município em acelerar a resposta para alcançar as metas.



SEMED

Divulgação/Semcoob

### Início do ano letivo na área da Zona Rural

Começam na próxima segunda-feira as aulas dos alunos das escolas da zona rural no rio Negro. Na manhã de ontem, os estudantes participaram da abertura oficial do ano letivo, na Escola Municipal José Sobreira do Nascimento, na comunidade Nossa Senhora de Fátima, no Tarumãzinho.



PICTRUST

### App para evitar fraude em fotografia

Microempreendedores do Amazonas desenvolvem com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) um aplicativo de certificação de fotos digitais. A solução funciona de forma simples e transparente para evitar fraudes.



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

### PICTRUST

## App para evitar fraude em fotografia

Microempreendedores do Amazonas desenvolvem com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) um aplicativo de certificação de fotos digitais. A solução funciona de forma simples e transparente para evitar fraudes.

<b>Veículo: Jornal Em Tempo</b>		<b>Editoria: Economia</b>	<b>Pag: B5</b>
<b>Assunto: Resíduos de papel como fonte de energia no AM</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não			<b>Data: 11/01/2016</b>

# Resíduos de papel como fonte de energia no AM

Microempreendedores amazonenses desenvolvem projeto numa parceira com catadores de resíduos e apoio da Fapeam

Uma nova fonte de geração de calor a partir de resíduos de papel substituirá elementos poluentes como o carvão ou a lenha para a geração de energia no Amazonas. A iniciativa partiu de microempreendedores amazonenses que estão desenvolvendo o projeto com apoio do governo do Estado, por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

De acordo com um dos idealizadores do projeto de pesquisa, Leonardo Araújo, a ideia do estudo é utilizar os briquetes de resíduos papeleros, produto similar ao carvão ecológico, como fonte de energia. E a proposta é diversificar ainda mais a capacidade de briquetagem de insumos que, teoricamente, não teriam serventia para a sociedade.

"Esperamos não só consolidar uma nova fonte de energia calorífica mais sustentável e menos poluente, mas também continuar apresentando novas soluções para nossos clientes, sociedade e comunidade científica, mesclando essa diversidade de resíduos descartados", explica o microempreendedor. O estudo é desenvolvido no

âmbito do Programa Sinapse da Inovação da Fapeam, em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores com-

## ESTUDO

A ideia do estudo dos microempreendedores amazonenses é utilizar os briquetes de resíduos papeleros, produto similar ao carvão ecológico, como fonte de geração de energia no Amazonas

petitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

A técnica consiste na compactação de diferentes tipos de papeis, sobre alta pressão e temperatura, aferindo o teor de umidade e gerando, assim, o briquete. Segundo Leonardo Araújo, o diferencial do projeto de pesquisa é que ele contribui no aspecto ambiental, pois apresenta um produto sustentável que tem

como base logística reversa, com conceitos de redução, reutilização e reciclagem.

## Coleta

O processo de fabricação compõe-se em coleta, triagem, briquetagem, secagem e empacotamento e é dividida em três fases: a primeira, chamada de "Protótipo alfa", é a fase na qual se realizam ajustes no desempenho dos briquetes e os efeitos que ele causa sobre determinados alimentos.

A segunda, intitulada "Protótipo beta", é constituída de testes de mercado em relação ao produto e, por fim, a terceira fase, denominada "Lote piloto", que será a versão final do produto obtido a partir do retorno dos clientes, produzido em larga escala com total capacidade de fornecimento.

"Nosso projeto pretende atender empresas do ramo alimentício que usam carvão ou lenha para produção de seus produtos em fornos, também podemos atender ao mercado doméstico e, futuramente, nossa intenção é que possamos suprir a demanda de fábricas industriais", observa Araújo.

Segundo ele, o estudo está sendo desenvolvido em parce-



Projeto atenderá empresas do ramo alimentício que usam carvão ou lenha na produção de produtos em fornos

ria com os Institutos Nacional de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Segundo Leonardo Araújo, restaurantes e cooperativas

de catadores também aderiram à ideia e são parceiras da iniciativa. "A Fapeam é um ponto de referência em uma sociedade carente de oportunidade e o Programa Sinapse foi um grande exemplo de quantas ideias boas podem

surgir se você der oportunidade, motivação e insumos para pô-las em prática. Portanto, é essencial que existam instituições como a Fapeam, que se posicionem como força motriz de ideias inovadoras", avalia o microempreendedor.



**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Portal do Amazonas**

Editoria:

Pag:

Assunto: **PicTrust : Um projeto de aplicativo que garante autenticidade e autoria em fotos digitais para evitar fraudes**

Cita a FAPEAM:

Sim  
 Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo

- Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

Sim  Não

Data: 11/01/2016



Home / Em Pauta / PicTrust : Um projeto de aplicativo que garante autenticidade e autoria em fotos digitais para evitar fraudes



## PicTrust : Um projeto de aplicativo que garante autenticidade e autoria em fotos digitais para evitar fraudes

### PicTrust : Um projeto de aplicativo que garante autenticidade e autoria em fotos digitais para evitar fraudes

Para garantir a autenticidade de imagens e evitar fraudes em seguradoras, órgãos de fiscalização de obras e vigilância sanitária e, até mesmo, em ações dos Serviços de Proteção ao Consumidor, microempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo com apoio do Governo do Estado, via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), um aplicativo de certificação de fotos digitais. A solução funciona de forma simples e transparente para quem vai usar. De acordo com um dos idealizadores, Danilo Siqueira, o aplicativo, intitulado de "Pictrust" trabalha em conjunto com um site ou gestor web, que irá gerenciar online todo o conteúdo gerado a partir do app, como as redes, membros e fotos.

"É transparente porque a pessoa está usando o celular para fazer foto, pegamos todas as informações da foto para evitar que ela seja manipulada. Então vai ter data, hora, local, autor da foto e, principalmente, alguns parâmetros da foto que fazem com que a gente crie essa impressão digital e certifique que na foto não houve manipulação", disse Siqueira.

O PicTrust é um dos 40 projetos aprovados no âmbito do Programa Sinapse da Inovação. Fruto da parceria firmada entre a Fapeam com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de



universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

Mais garantia contra fraudes – De acordo com Danilo Siqueira, atualmente, as seguradoras têm mais R\$ 400 milhões de prejuízos detectados por fraude, que geralmente acontecem no momento da vistoria. Com o aplicativo, a equipe espera diminuir esse índice e trazer mais garantia para o sistema das seguradoras.

O aplicativo também pode ser um forte aliado para os órgãos de fiscalizações e cartórios. “A maioria dos órgãos de trânsito já usam foto para fazer fiscalização, multar e tudo mais. Criamos um certificado que garante a autenticidade das fotos. Podemos atuar em cartórios transformando algo do físico para o digital. Além disso, para bancos, por exemplo, o usuário pode tirar a foto do cheque e enviar para compensar”, disse o microempendedor.

Segundo ele, o Pictrust é único no país. Ele conta que existem outros aplicativos semelhantes, mas que possuem funcionalidades diferentes. No Pictrust a equipe conseguiu reunir todas as funções, além de detalhes inovadores como uma rede que permite o compartilhamento de fotos e, assim, qualquer pessoa pode colaborar com as fiscalizações.

<http://portaldoamazonas.com/pictrust-um-projeto-de-aplicativo-que-garante-autenticidade-e-autoria-em-fotos-digitais-para-evitar-fraudes>

**FAPEAM**

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

**Veículo: Confap****Editoria:****Pag:****Assunto: Professor lança livro sobre ponte do Rio Negro com apoio da Fapeam****Cita a FAPEAM:** Sim  
 Não Release da assessoria  
 Release de outra instituição Matéria articulada pela assessoria  
 Iniciativa do próprio veículo de comunicação**Conteúdo:** - Positivo  
 - Negativo**Publicado no site da FAPEAM:**  Sim  Não**Data:** 09/01/2016

CONFAP CONSELHO NACIONAL DAS FUNDAÇÕES ESTADUAIS DE AMPARO À PESQUISA

PT | EN

O que você procura?

HOME INSTITUCIONAL FAPS EVENTOS LEGISLAÇÃO INDICADORES ACORDOS FOTOS

Você está aqui: Home » Notícias » Professor lança livro sobre ponte Rio Negro com apoio da FAPEAM

## Professor lança livro sobre ponte Rio Negro com apoio da FAPEAM

Em 9 de janeiro de 2016

Com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam), o professor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Isaque Sousa, lançou, nesta quinta-feira (10) no hall da Escola Normal Superior (ENS) da UEA o livro "A ponte Rio Negro" que trata sobre a reestruturação do espaço na região metropolitana de Manaus com foco nos municípios de Iranduba e Manacapuru.

A obra foi publicada pela UEA Edições e Editora REGGO, com apoio da Fapeam via Biblos. De acordo com o autor da obra o trabalho é resultado da tese de doutorado em Geografia defendida em 2013.



Recent Actions



Com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), o professor da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Isaque Sousa, lançou, nesta quinta-feira (10) no hall da Escola Normal Superior (ENS) da UEA o livro "A ponte Rio Negro" que trata sobre a reestruturação do espaço na região metropolitana de Manaus com foco nos municípios de Iranduba e Manacapuru.

A obra foi publicada pela UEA Edições e Editora REGGO, com apoio da **Fapeam** via Biblos. De acordo com o autor da obra o trabalho é resultado da tese de doutorado em Geografia defendida em 2013.

A publicação tem entre os objetivos divulgar a análise da metropolização do espaço nas imediações de Manaus. "A banca examinadora sinalizou que seria importante transformar os resultados da pesquisa em livro. Entre as mudanças anunciadas, com a construção da ponte, consideramos importante divulgar a análise das transformações econômicas, especialmente no transporte e no mercado imobiliário", disse.

"O objetivo é disponibilizar para alunos de graduação e pós-graduação alguns conceitos e reflexões sobre essa reestruturação do espaço. O livro traz a discussão sobre a metropolização induzida, as consequências e as novas possibilidades deste novo cenário no estado", disse.

O livro tem apresentação de José Aldemir de Oliveira, ex-reitor da UEA e professor titular do departamento de Geografia da Universidade Federal do Amazonas (Ufam). Para Oliveira, o livro "se insere na nova e importante produção geográfica sobre a cidade e o urbano na Amazônia, resultado de pesquisas acadêmicas que apresentam um olhar focado em lugares específicos e os ampliam para compreender a diversidade de uma região complexa não apenas por ser extensa, mas pela sua densidade".

Fonte: Agência **FAPEAM**

<http://confap.org.br/news/professor-lanca-livro-sobre-ponte-rio-negro-com-apoio-da-fapeam/>

<b>Veículo:</b> <b>Tabloide</b>	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> <b>Estudante brasileiro do ensino médio cria dispositivo virtual com fibra de carbono</b>		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		<b>Data:</b> 11/01/2016



The screenshot shows the website interface for the article. At the top, there's a navigation bar with categories like 'ATUALIDADES', 'AUTOMÓVEIS', 'CELEBRIDADES', etc. The main headline reads 'Estudante brasileiro do ensino médio cria dispositivo de realidade virtual com fibra de carbono'. Below the headline are social media sharing options for Facebook, Twitter, Google+, and Pinterest. A photograph of a young man with glasses, Gabriel de Oliveira, is visible. To the right, there are advertisements for 'NETFARMA' and 'GENÉRICOS'.

O Brasil é o primeiro país a apresentar um protótipo de dispositivo de realidade virtual em fibra de carbono, de acordo com o site do **Fapeam**. Mais precisamente, o estado do Amazonas foi onde Gabriel de Oliveira, estudante da Escola Estadual Benjamin Magalhães Brandão, idealizou e produziu o aparelho, com apoio do governo do Estado através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**).

O High Tech VR, de acordo com Oliveira, foi confeccionado com fibra de carbono para oferecer maior segurança e conforto, principalmente para crianças, uma vez que é um material leve e extremamente resistente. O aparelho é semelhante similares como o Google Cardboard, e o usuário deve encaixar um aparelho celular no suporte universal para smartphones de 4,3 a 6 polegadas. Assim, é possível escolher o cenário virtual no aplicativo instalado no dispositivo móvel.

ELES (OS ÓCULOS DE REALIDADE VIRTUAL) PODEM SER UTILIZADOS EM DIVERSAS ÁREAS. NA EDUCAÇÃO, O HITCH TECH VR PODE SER UTILIZADO NAS AULAS DE GEOGRAFIA, HISTÓRIA, BIOLOGIA E DE CIÊNCIAS. OS ÓCULOS PODEM SER UTILIZADOS, AINDA, PARA O TRATAMENTO DE FOBIAS E, ATÉ MESMO, NAS AULAS DE MEDICINA LEGAL

A ideia, no entanto, não para na criação do suporte de fibra de carbono. O estudante pretende, ainda em 2016, lançar o aparelho no mercado com cenários que remetam a pontos turísticos de Manaus. Após ser o único aluno de ensino médio a conseguir uma aprovação no Programa Sinapse da Inovação, a iniciativa foi apresentada durante a 12ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), no Amazonas. Ele pretende melhorar o desenvolvimento do aparato no que tange ao design e ergonomia, e então desenvolver os aplicativos de realidade virtual.

ESTAMOS EM TRATATIVAS PARA FIRMAR PARCERIA COM A SECRETARIA DE ESTADO DA



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

CULTURA (SEC) PARA MAPEAR TODOS OS LOCAIS HISTÓRICOS E TURÍSTICOS DE MANAUS E INSERIR ESSES CENÁRIOS EM REALIDADE VIRTUAL

A proposta foi uma das 40 aprovadas no Sinapse, programa do governo do Estado, via **Fapeam**, em parceria com a Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi).

Fonte original do post

<http://www.tabloide.info/estudante-brasileiro-do-ensino-medio-cria-dispositivo-de-realidade-virtual-com-fibra-de-carbono/>



# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

<b>Veículo: Folha Verde News</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: UMA ONDA DE INOVAÇÕES MAIS ECONÔMICAS E MAIS ECOLÓGICAS OU SUSTENTÁVEIS GANHARÃO CADA VEZ MAIS MERCADO E MAIS ESPAÇO NAS CIDADES</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 11/01/2016

domingo, 10 de janeiro de 2016

## UMA ONDA DE INOVAÇÕES MAIS ECONÔMICAS E MAIS ECOLÓGICAS OU SUSTENTÁVEIS GANHARÃO CADA VEZ MAIS MERCADO E MAIS ESPAÇO NAS CIDADES

É o caso da *Ecotelha*, uma pesquisa sendo desenvolvida na Universidade Federal do Amazonas com sucesso: o protótipo da telha sustentável poderá inovar e revolucionar as construções no Brasil

É o caso da *Ecotelha*, uma pesquisa sendo desenvolvida na Universidade Federal do Amazonas com sucesso: o protótipo da telha sustentável poderá inovar e revolucionar as construções no Brasil.

Bianca Paiva, repórter que atua na redação da Agência Brasil em Manaus, nos informa que estão no processo final do trabalho os pesquisadores da Universidade Federal do Amazonas (Ufam) que vêm desenvolvendo há meses um protótipo de uma telha sustentável, feita principalmente com fibras naturais comuns na região amazônica, como a malva e a juta, além de uma argamassa que inclui areia, resíduos de cerâmica e pouco cimento. Essa composição, segundo o subcoordenador da pesquisa, o doutor em engenharia João de Almeida Melo Filho, dá mais resistência ao material e pode melhorar a sensação térmica nas residências localizadas nas regiões mais quentes e atenuar a onda de calor cada vez maior em cidades de quase todas as regiões brasileiras: "Além de ter menos cimento em sua constituição, ela tem também areia, que se torna um material mais barato, além de usar fibras naturais. A matriz que utiliza o cimento é muito frágil e as fibras naturais é que vão dar a verdadeira resistência a esse material, um conjunto que a gente chama de compósito vai produzir um material com maior resistência mecânica. E a gente já verificou que tem maior desempenho térmico devido ao uso de resíduos cerâmicos", avaliou João de Almeida Melo Filho, da Ufam. Para o pesquisador, a telha sustentável terá boa aceitação pelos consumidores porque, além de ser mais barata, será muito parecida no visual com as telhas mais comuns disponíveis no mercado. João de Almeida acredita que a utilização das fibras naturais para a produção das ecotelhas também deverá estimular o trabalho de produtores ribeirinhos na Amazônia: "A gente acredita que o fato de o cultivo dessas fibras ser feito, principalmente, por comunidades ribeirinhas, a utilização dessas fibras no desenvolvimento de um material de construção e a possibilidade de que seja usado em grande escala, isso vai incentivar essas comunidades a produzir e



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

aumentar sua renda, tem também este outro lado muito positivo. Melo Filho acredita que o protótipo da ecotelha deve ficar pronto em breve. Após esse processo, ele disse que será necessário um patrocínio para adquirir o maquinário destinado à produção em larga escala. O projeto recebeu o apoio da Fapeam, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. A entidade concede R\$ 50 mil, por meio do programa Sinapse da Inovação, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras. Outra informação positiva é que, nesta fundação, o número de variadas bolsas de estudo para pesquisa cresceu 24% em 2015 e poderá aumentar ainda mais em 2016 o apoio ou a subvenção econômica para desenvolver idéias de inovação tecnológica. 40 projetos atualmente estão em desenvolvimento e foram aprovados pela Sinapse de Inovação da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas. Tudo isso é uma notícia que nos anima em meio a outras não tanto ou até negativas que nos assolam no dia a dia da realidade brasileira de agora.

<http://www.folhaverdenews.com/2016/01/telhas-e-telhados-mais-economicos-e.html?showComment=1452432621653>



# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

<b>Veículo:</b> MZ Portal	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> Pesquisadores implantarão sítio entre a Guiana Francesa e o Amapá e no município de Tabatinga, no Amazonas		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
		<b>Data:</b> 09/01/2016

## *Pesquisadores implantarão sítio entre a Guiana Francesa e o Amapá e no município de Tabatinga, no Amazonas*

Pesquisadores do Amazonas, do Amapá e da Guiana Francesa têm desenvolvido um sítio sentinela de observação de clima e saúde na região fronteira da Amazônia para estudos sobre malária e outras doenças de transmissão vetorial como dengue, chikungunya e zika. O estudo é coordenado pelo chefe do Departamento de Vigilância Ambiental da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS), Ricardo Augusto Passos, no âmbito do Programa de Cooperação Internacional GuyAmazon da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Segundo Passos, o sítio será implantado entre a Guiana e o Amapá. No Amazonas, o estudo será realizado no município de Tabatinga (localizado a 1.108 quilômetros de Manaus), onde fica a tríplice fronteira Colômbia/Peru/Amazonas. Ricardo Passos informou que a vocação do sítio sentinela é de recolher, representar, analisar dados e difundir informações e conhecimentos bilaterais especializados, pluridisciplinares, em longo prazo.

Pesquisadores do Amazonas, do Amapá e da Guiana Francesa têm desenvolvido um sítio sentinela de observação de clima e saúde na região fronteira da Amazônia para estudos sobre malária e outras doenças de transmissão vetorial como dengue, chikungunya e zika. O estudo é coordenado pelo chefe do Departamento de Vigilância Ambiental da Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS), Ricardo Augusto Passos, no âmbito do Programa de Cooperação Internacional GuyAmazon da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam).

Segundo Passos, o sítio será implantado entre a Guiana e o Amapá. No Amazonas, o estudo será realizado no município de Tabatinga (localizado a 1.108 quilômetros de Manaus), onde fica a tríplice fronteira Colômbia/Peru/Amazonas. Ricardo Passos informou que a vocação do sítio sentinela é de recolher, representar, analisar dados e difundir informações e conhecimentos bilaterais especializados, pluridisciplinares, em longo prazo.

O principal desafio do projeto de pesquisa será a transmissão de dados, em tempo real, via internet, considerando as dificuldades de sinal de internet na região de fronteira. "Sabemos que grande parte dos municípios do Amazonas ainda enfrentam problemas na rede de telefonia e internet e isso pode dificultar o envio de dados para alimentação dos sistemas a partir das bases locais", disse.

Segundo o pesquisador, essas características estruturam o projeto em três eixos principais: a construção de referenciais cartográficos e a produção de camadas de informações chave para a cartografia e a construção de indicadores de risco; a representação, o compartilhamento e a integração de dados e de informações heterogêneas e multidisciplinares; a contribuição à definição de formas operacionais de recolhimento e de espacialização de dados, para a constituição de conjuntos de dados novos e a alimentação rotineira do sítio sentinela, permitindo a possibilidade de gerar conhecimentos novos.



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

“O projeto de pesquisa dará início à construção de um sítio sentinela na tríplice fronteira Brasil-Colômbia-Peru, entretanto, ele não tem capacidade para estruturar a parceria com Colômbia e o Peru, o que seria essencial para a sua implementação efetiva. Outras fontes de financiamento serão encontradas para identificar e construir uma parceria relevante envolvendo parceiros colombianos e peruanos”, disse Ricardo.

De acordo com o coordenador, o projeto faz parte de uma abordagem de longo prazo que visa buscar soluções metodológicas e meios materiais e humanos necessários para a manutenção de um dispositivo de observação e de difusão de dados. Segundo ele, isso permitirá ao sítio sentinela o rótulo de Observatório pelas organizações francesas, como o Instituto de Pesquisa para o Desenvolvimento (IRD), e brasileiras, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e atrairá mais investimentos para a pesquisa na região amazônica.

### GuyAmazon

O programa é fruto de uma cooperação científica entre o Brasil, por meio das Fapeam e das Fundações de Amparo à Pesquisa do Amapá (Fapeap) e do Maranhão (Fapema), e a França, por meio da Embaixada da França no Brasil, com participação da região da Guayana, o IRD e do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (Cirad) para realização de pesquisas sobre a Amazônia.

O GuyAmazon é um programa transfronteiriço que visa fortalecer as capacidades universitárias e científicas por meio da execução de projetos conjuntos de pesquisa, desenvolvimento e inovação no âmbito da colaboração científica e tecnológica entre os pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa do Amazonas e pesquisadores franceses.

Os estudos são realizados nas áreas de biodiversidade, agricultura familiar, saúde e meio ambiente, energias renováveis e ciências humanas e sociais ligadas aos desafios regionais e visa a formação de mestres e doutores no âmbito de projetos bilaterais.

### Do Portal Amazônia

<http://mzportal.com.br/?cat=40>



<b>Veículo:</b> Site Jornal do Comercio	<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto:</b> Estado amplia número de bolsas		
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Release da assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input checked="" type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Data:</b> 08/01/2016		

Notícias - Política - Estado amplia número de bolsas | Manaus, segunda, 11 de janeiro de 2016

08/01/2016

## Estado amplia número de bolsas

O número de bolsas concedidas pelo Governo do Amazonas, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Segundo balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. Já em 2014, foram 4.142. O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de

PUBLICIDADE

Banner  
300 x 250

O número de bolsas concedidas pelo Governo do Amazonas, através da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (**Fapeam**), teve um aumento de 24% em 2015 em comparação com 2014. Segundo balanço divulgado pela Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (Seplancti), em 2015, foram ofertadas 5,1 mil bolsas de estudo. Já em 2014, foram 4.142.

O número de bolsa de Mestrado e Doutorado teve aumento de 12% e 13%, respectivamente, no mesmo período. O crescimento mais significativo foi no interior do Estado, onde o aumento foi de 69% (Mestrado) e 35% (Doutorado). De acordo com o secretário da Seplancti, Thomaz Nogueira, os números mostram que no último ano houve um avanço na política de incentivo à pesquisa no Estado e que a mudança ocorrida com a reforma administrativa realizada pelo Governo do Estado só trouxe mais eficácia à área.

A reforma administrativa adotada em 2015 pela administração estadual extinguiu a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (Secti) e incorporou suas atribuições à Seplancti, mantendo as atribuições da **Fapeam** relativas ao fomento à pesquisa. "Começamos a ganhar eficácia. Cortamos em viagens internacionais e nacionais, é fato, e aumentamos investimentos em formação de novos pesquisadores, de recursos humanos, mestres e doutores", destaca Thomaz Nogueira.

Ainda segundo o secretário, o Programa de Iniciação Científica permaneceu estável com uma redução mínima de cinco bolsas (de 1.528, em 2014, para 1.523, em 2015). "Reduzimos os gastos com deslocamentos, com uma criteriosa política de combate ao desperdício, para direcionar onde é mais importante, especialmente em um ano de enormes dificuldades financeiras", diz Nogueira, ao reforçar que políticas e procedimentos que representam desperdícios de recursos públicos estão sendo revistos.

Um dos programas que teve recursos reavaliados diante da crise econômica foi o Ciência na Escola (PCE), que cumpriu com o pagamento dos alunos bolsista e dos professores dos 492 projetos, mas foi obrigado a cortar, no fim do ano, o auxílio financeiro, verba utilizada pelos professores para atividades ligadas aos projetos. "Foi observado que, em sua ampla maioria, os recursos do auxílio financeiro eram empregados na confecção de impressos e camisetas, por exemplo", explicou o secretário.

A Fapeam informa que o programa continuará normalmente em 2016 com o início do ano letivo, como previsto no cronograma. O Edital deverá ser lançado em meados de fevereiro.

Nogueira também esclarece que as circunstâncias financeiras do Estado, que este ano teve redução de mais de R\$ 1 bilhão na arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), o principal tributo da receita estadual, levaram a um pequeno atraso no pagamento de bolsistas, mas que os mesmos estão sendo honrados. "Tivemos nove dias de



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

atraso das bolsas referentes a setembro, três dias de atraso das bolsas referente a outubro e 21 dias de atraso nas bolsas referentes a novembro. Nas circunstâncias econômicas presentes isso foi um resultado altamente positivo. Só o esforço de toda a equipe de Governo permitiu que fizéssemos os pagamentos. A sociedade amazonense sabe que a crise ceifou mais de 30 mil empregos no Polo Industrial de Manaus, reduziu em mais de R\$ 1 bilhão o ingresso do ICMS previsto para 2015. Foi com uma política de redução e otimização de gastos que se conseguiu, mesmo com essas dificuldades, seguir em frente".

A **Fapeam** também informa que a demora nos pagamentos das bolsas de estudo ocorreu de forma pontual diante do cenário econômico desfavorável pelo qual passa o país. "Cumprir esclarecer que, quanto às bolsas de iniciação científica no âmbito do Programa de Apoio à Iniciação Científica (PAIC), houve um atraso no envio da documentação por parte das instituições de Ensino e/ou Pesquisa. Fato este que acarretou na implementação das bolsas um mês após o envio da documentação completa. O fato foi comunicado às instituições e a Fapeam pagará o valor retroativo este ano", afirma a direção da Fapeam.

Jornal do Comercio

[http://www.jcam.com.br/noticias\\_detalhe.asp?n=44673&IdCad=1&IdSubCad=36&tit=Estado%20amplia%20n%20FAmero%20de%20bolsas](http://www.jcam.com.br/noticias_detalhe.asp?n=44673&IdCad=1&IdSubCad=36&tit=Estado%20amplia%20n%20FAmero%20de%20bolsas)



FAPEAM

# CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

Veículo: **Jornal do Comercio**

Editoria: **Negócios**

Pag: **B2**

Assunto: **Resíduos de papel serão fonte de enErgia na AM**

Cita a FAPEAM:

- Sim
- Não

Release da assessoria

Release de outra instituição

Matéria articulada pela assessoria

Iniciativa do próprio veículo de comunicação

Conteúdo:

- Positivo
- Negativo

Publicado no site da FAPEAM:

- Sim
- Não

Data: 11/01/2016

B2 Manaus, 10 de 11 de janeiro de 2016

Negócios

Jornal do Comercio

## INOVAÇÃO

# Resíduos de papel serão fonte de energia no AM

A IDEIA DO ESTUDO É UTILIZAR OS BRIQUETES DE RESÍDUOS PAPELEIROS, COMO FONTE DE ENERGIA

Manaus, 10 de janeiro de 2016. O estudo, realizado em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), tem como objetivo desenvolver um novo tipo de briquete de papel a partir de resíduos de papel que poderiam ser utilizados em processos industriais como a cerâmica, cimento, entre outros.

Um dos nossos objetivos é desenvolver ainda mais a capacidade de inovação de empresas que, anteriormente, não tinham acesso para a sociedade, mas é o caso dos resíduos papeleros. O objetivo é não só gerar energia, mas também desenvolver soluções para reuso de água, resíduos e outros aspectos ambientais, visando a sustentabilidade e a inovação em produtos inovadores e sustentáveis, além de fomentar o empreendedorismo inovador. Como transformar resíduos em fonte de energia. A técnica consiste na com-



Papel pode substituir elemento poluente como carvão

partação de diferentes tipos de papéis, sobre alta pressão e temperatura, obtendo o briquete de madeira e grande, semelhante ao carvão.

Segundo Leonardo Araújo, diretor do projeto de pesquisa, sobre alta pressão e temperatura, obtendo o briquete de madeira e grande, semelhante ao carvão.

## EDUCAÇÃO

### Rede de idiomas busca expandir franquias no País

Uma rede de idiomas busca expandir suas franquias no País. A rede, formada por professores de idiomas, oferece cursos de inglês, espanhol, francês, alemão, japonês, coreano e chinês. A rede é formada por professores de idiomas, oferece cursos de inglês, espanhol, francês, alemão, japonês, coreano e chinês. A rede é formada por professores de idiomas, oferece cursos de inglês, espanhol, francês, alemão, japonês, coreano e chinês.

Uma rede de idiomas busca expandir suas franquias no País. A rede, formada por professores de idiomas, oferece cursos de inglês, espanhol, francês, alemão, japonês, coreano e chinês. A rede é formada por professores de idiomas, oferece cursos de inglês, espanhol, francês, alemão, japonês, coreano e chinês.

**Fluxo**  
POR LILIAN ABALU\*  
www.jornal.com.br

### INFLAÇÃO

#### Janeiro já pressiona em luz, ônibus, água e ICMS

Após um ano marcado por aumento em preços administrados pelo governo, o ano de 2016 começa com índices pressionados por itens essenciais. Preços de energia elétrica, água, taxa de água e energia, ICMS parcelado, transporte rodoviário, entre outros, devem impactar a inflação já em janeiro. Segundo o IBGE, o índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (INPC) registrou alta de 0,1% em 2015, em comparação com o mesmo período de 2014, que registrou alta de 0,2%.

**PARCERIA**  
CityColor se associa à PanAmazônia



Benjamin Gaudin na PanAmazônia

As vendas em 2015 se equiparam às de 2007, ou seja, tiveram um recuo de oito anos na comercialização.

**ESPAÇO**  
E-X-C-U-T-I-V-O



Adriano Sousa

Adriano Sousa, presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Brasil (ADEB), participou de um encontro em Manaus.

### LOGÍSTICA

#### Crise reduz desembolsos do BNDES

O Departamento de Logística do BNDES, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, registrou, em 2015, queda no volume de gastos para a área em função da crise econômica. Os recursos totais de R\$ 1,5 bilhões, em 2014, para R\$ 833 milhões, informou o gerente do departamento, José Gallo. Os dados são os desembolsos feitos em 2015 para projetos de infraestrutura, sendo 32% para ferrovias, 26% para rodovias, 22% para portos e 17% para aeroportos. O restante foi destinado, em sua maioria, à construção de infraestrutura para energia elétrica.

### MAIS CARO

#### Custo da construção fecha 2015 com alta

O custo da construção civil aumentou em dezembro, segundo o Índice de Custos da Construção (ICC), elaborado pelo IBGE. O custo da construção civil aumentou em dezembro, segundo o Índice de Custos da Construção (ICC), elaborado pelo IBGE. O custo da construção civil aumentou em dezembro, segundo o Índice de Custos da Construção (ICC), elaborado pelo IBGE.

### RODOLFO RODRIGUES FILHO

Rodolfo Rodrigues Filho, presidente da Associação dos Dirigentes de Empresas do Brasil (ADEB), participou de um encontro em Manaus.

### INOVAÇÃO

# Resíduos de papel serão fonte de energia no AM

A IDEIA DO ESTUDO É UTILIZAR OS BRIQUETES DE RESÍDUOS PAPELEIROS, COMO FONTE DE ENERGIA

**M**icroempreendedores do Amazonas estão desenvolvendo com apoio do governo do Estado via Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (Fapeam) uma nova fonte de geração de calor a partir de resíduos de papel que substituirá elementos poluentes como o carvão ou a lenha.

De acordo com um dos idealizadores do projeto de pesquisa, Leonardo Araújo, a ideia do estudo é utilizar os briquetes de resíduos papeteiros, produto similar ao carvão ecológico, como fonte de energia.

"Um dos nossos intuitos é diversificar ainda mais a capacidade de briquetagem de insumos que, teoricamente, não teriam serventia para a sociedade, como é o caso dos resíduos papeteiros. Então, esperamos não só consolidar uma nova fonte de energia calorífica mais sustentável e menos poluente, mas também continuar apresentando novas soluções para nossos clientes, sociedade e comunidade científica, mesclando essa diversidade de resíduos descartados", disse o microempreendedor.

O estudo é desenvolvido no



Foto: Divulgação/Fapeam

Papel pode substituir elementos poluentes como carvão

âmbito do Programa Sinapse da Inovação da Fapeam em parceria com a Fundação Centro de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi), que visa transformar os resultados de projetos de pesquisa de universidades e instituições de ciência, tecnologia e inovação em produtos inovadores competitivos, além de fortalecer o empreendedorismo inovador.

Como transformar briquetes em fonte de energia

A técnica consiste na com-

pactação de diferentes tipos de papéis, sobre alta pressão e temperatura, aferindo o teor de umidade e gerando, assim, o briquete.

Segundo Leonardo Araújo, o diferencial do projeto de pesquisa é que ele contribui no aspecto ambiental, pois apresenta um produto sustentável que tem como base a logística reversa, com conceitos de redução, reutilização e reciclagem.

O processo de fabricação compõe-se em coleta, triagem,

briquetagem, secagem e empacotamento e é dividida em três fases: a primeira, chamada de "Protótipo alfa", é a fase em que na qual se realizam ajustes no desempenho dos briquetes e os efeitos que este causa sobre determinados alimentos.

A segunda, intitulada "Protótipo beta", é constituída de testes de mercado em relação ao produto e, por fim, a terceira fase, denominada "Lote piloto", que será a versão final do produto obtido a partir do retorno dos clientes, produzido em larga escala com total capacidade de fornecimento.

"Nosso projeto pretende atender empresas do ramo alimentício que usam carvão ou lenha para produção de seus produtos em fornos, também podemos atender ao mercado doméstico e, futuramente, nossa intenção é que possamos suprir a demanda de fábricas industriais", disse Araújo.

Segundo ele, o estudo está sendo desenvolvido em parceria com os Institutos Nacionais de Pesquisas da Amazônia (Inpa), Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (Ifam) e a Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

<b>Veículo: Ufam</b>		<b>Editoria:</b>	<b>Pag:</b>
<b>Assunto: Pesquisadores da Ufam produzem ecotelha a partir de fibras amazônicas</b>			
<b>Cita a FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Release da assessoria <input type="checkbox"/> Release de outra instituição	<input checked="" type="checkbox"/> Matéria articulada pela assessoria <input type="checkbox"/> Iniciativa do próprio veículo de comunicação	<b>Conteúdo:</b> <input checked="" type="checkbox"/> - Positivo <input type="checkbox"/> - Negativo
<b>Publicado no site da FAPEAM:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<b>Data:</b> 07/01/2016



Você está aqui: [Início](#) > [Notícias bloco esquerdo](#) > [Pesquisadores da Ufam produzem ecotelha a partir de fibras amazônicas](#)

### Pesquisadores da Ufam produzem ecotelha a partir de fibras amazônicas

Publicado em 07 Janeiro 2016 | | | Acessos: 336



Fruto de mais de uma década de pesquisas, a telha ecológica é um produto com a marca da sustentabilidade. Na composição, aparecem fibras amazônicas, como a malva e a juta, associadas a resíduos cerâmicos e pequena quantidade de cimento. A inovação está vinculada ao Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

O trabalho envolve quatro estudantes do Mestrado em Engenharia Civil e

Fruto de mais de uma década de pesquisas, a telha ecológica é um produto com a marca da sustentabilidade. Na composição, aparecem fibras amazônicas, como a malva e a juta, associadas a resíduos cerâmicos e pequena quantidade de cimento. A inovação está vinculada ao Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências (PPGEC) da Universidade Federal do Amazonas (Ufam).

O trabalho envolve quatro estudantes do Mestrado em Engenharia Civil e um graduando em Administração. O coordenador da equipe, professor João de Almeida, destaca que essa ideia originou uma empresa aprovada pelo Programa Sinapses da Inovação/Amazonas. O protótipo da telha ondulada será concluído em um ano, mas a produção em escala comercial dependerá do investimento de patrocinadores.

Cada vez mais, a sociedade exige atenção das empresas aos produtos sustentáveis. "O grande desafio para esse nicho está na composição da telha que, em geral, utiliza como base cimento e fibras minerais tóxicas", diz o docente, ao falar sobre o produto atualmente comercializado. Há, por outro lado, pressão governamental para proibir o uso de insumos potencialmente cancerígenos leva os fabricantes a buscar formas sustentáveis de produção, minimizando os impactos ambientais.

O professor destaca a função da Universidade como local para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras: "A Ufam é um grande centro de pesquisa na Amazônia Ocidental. Há diversos pesquisadores que trabalham com afinco, e a relevância está em mostrar ao mundo que aqui se faz pesquisa com muita seriedade e dedicação". Processo Durante os cursos de Mestrado e Doutorado, o professor João de Almeida já vinha desenvolvendo estudos com as fibras utilizadas para a produção da ecotelha. "Ao longo de mais de dez anos, foram realizados testes no que chamamos de 'material compósito'". O objetivo foi avaliar a resistência que alcançaria o produto final, e o processo específico que incorporou as fibras nativas ocorreu nos últimos três anos.

Há pelo menos três diferenciais na telha produzida pela equipe. O primeiro é do ponto de vista ambiental, tendo em conta que o produto em elaboração apresenta menor quantidade de cimento na composição. "Há apenas ¼ desse material, e isso contribui para reduzir a



**FAPEAM**

## CLIPPING

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas

quantidade de carbono no processo”, destaca o docente.

Outro diferencial é o econômico, conforme salienta o pesquisador: “Com o uso de fibras regionais, portanto de produção local, buscamos reduzir os custos de produção e impactar no preço final do produto, sendo mais um ponto positivo na relação custo/benefício”. Ainda nesse aspecto, a produção que utiliza insumos locais elimina emissões de poluentes que decorreriam do transporte de matéria-prima de longa distância, sendo também uma vantagem ambiental. O terceiro fator de destaque da ecotelha é o social. Quando as comunidades locais são demandadas para o fornecimento das fibras usadas no processo, elas passam a fazer parte do ciclo de desenvolvimento, tornando-se, micro-produtoras de valor fundamental nessa cadeia. “A ideia é gerar renda também para estas pessoas”, observa o idealizador do projeto.

### Mercado

Os custos da produção em larga escala ainda estão em fase de contabilização, pois a telha sustentável criada pela equipe será um protótipo. “O fomento via Sinapse da Inovação e **Fapeam** será fundamental para que esses questionamentos sejam respondidos até a conclusão do projeto”, informa o coordenador.

Sobre o valor de mercado, ela deverá levar em conta não apenas o preço de venda, mas, sobretudo, o custo/benefício. “O uso de insumos regionais, o emprego reduzido de cimento (apenas 25% do total) e outras componentes físico-químicas serão os aspectos considerados”, elencou o pesquisador João de Almeida.

“Para nós, que trabalhamos com ciência e tecnologia, é dever transformar os conhecimentos em melhoria para a vida das pessoas, sejam elas do ambiente urbano, com construções que utilizam materiais sustentáveis, ou do ambiente rural, que recebe mais renda e qualidade de vida”, conclui, sobre a contribuição social do trabalho.

<http://www.ufam.edu.br/index.php/noticias-bloco-esquerdo/4884-pesquisadores-da-ufam-produzem-ecotelha-a-partir-de-fibras-amazonicas>